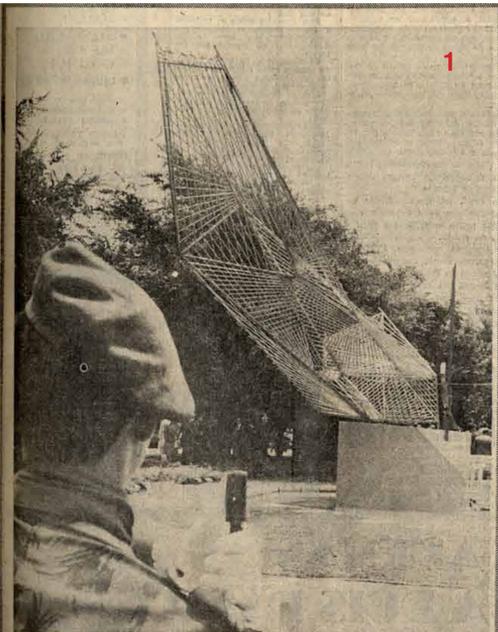


# SABER ALVALADE

## ARTE PÚBLICA

### ROTEIRO DE UM BAIRRO

TRAVESSIA ATLÂNTICO SUL a 700 metros... | 11 DE SETEMBRO a 500 metros... | 17 DE JUNHO DE 1972 a 500 metros...



Horas militares no momento da inauguração do monumento

**LISBOA TEM DESDE ONTEM O MONUMENTO A COUTINHO E SACADURA QUE O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU**

● USARAM DA PALAVRA NA CERIMÓNIA O PRESIDENTE DA CÂMARA E MAURÍCIO DE OLIVEIRA TENDO SIDO LIDA UMA MENSAGEM DO MINISTRO DA AERONÁUTICA DO BRASIL

Entre pinheiros e pedras centenárias — entre a Torre de Belém e os Jerónimos — numa clareira de arvoredo frondoso que envolve aquela zona ribeirinha, surgiu ontem o monumento — de linhas modernas e concepção arrojada — que o Município de Lisboa mandou erguer em homenagem à façanha de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Foi no dia em que se comemorava cinquenta anos sobre a chegada de ambos ao Rio de Janeiro.

O Chefe do Estado presidiu ao acto solene da inauguração, acompanhado por quatro membros do Governo; representantes diplomáticos, administrativos e militares do Brasil; mais de trinta generais, almirantes, brigadeiros e comandos

portugueses; muitas outras personalidades das classes civil e militar; antigos aviadores, e muitos outros convidados, entre os quais grande número de senhores.

**Tribuna oratória:** o sr. Santo e Castro, presidente do Município; o general da Força Aérea Brasileira, Faber Coutinho; o diretor do «Jornal do Comércio», Maurício de Oliveira, comendador expressamente para o efeito pela C. M. L.

Outram-se os acordos da «Portuguesa», executada pela banda da Armada, quando o almirante Américo Thomas desfilou a base do monumento.

Mantiveram (falantes) e assistentes da Ar. (para-vozes) apresentaram armas e desfilaram em continência.



O sr. Santos e Castro e Maurício de Oliveira no uso da palavra

**A chegada do Presidente da República**

Em 12 e 13, quando o almirante Américo Thomas chegou ao largo fronteiro à Torre de Belém, onde era aguardado pelo presidente do Município, o general da Força Aérea Brasileira, Gago Coutinho, o sr. Santos e Castro.

Depois de ter sido apresentada continência por uma banda militar de duas companhias, uma de Paulistina Nacional e outra de Quarenta e Quatro, o Chefe do Estado desfilou em continência.



Augusto Cid recriou em metal os destroços das famosas torres americanas

**CINQUENTA ANOS DEPOIS... 1**

**INAUGURADO PELO CHEFE DO ESTADO O MONUMENTO DE AÇO INOXIDÁVEL E BETÃO QUE RECORDA O HISTÓRICO FEITO DE GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL**



Arte do Estado e o presidente do Município: ao fundo, o monumento aos heróis da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul

Após de sessenta e sete horas de trabalho, o monumento aos heróis da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul, inaugurado ontem pelo chefe do Estado, foi inaugurado pelo chefe do Estado, o general Faber Coutinho, presidente do Município de Lisboa, e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o sr. Santos e Castro.

O monumento, de aço inoxidável e betão, tem uma altura de 6 metros e representa as torres do World Trade Center, destruídas no atentado de 11 de Setembro de 2001.

**MONUMENTO AOS HERÓIS PORTUGUESES DA TRAVESSIA DO ATLÂNTICO SUL REDESCOBERIDO PELO PRESIDENTE THOMAS**

**HOMENAGEM PRESIDENTE DA CÂMARA DE LISBOA INAUGURA ESCULTURA PARA LEMBRAR AS VÍTIMAS**

**Twin Towers na Avenida dos EUA**

Augusto Cid é o autor do monumento, inaugurado um mês depois da tragédia que assolou os Estados Unidos da América

**ELS A FURTADO 6**

A Câmara de Lisboa, lembrou ontem os fatídicos acontecimentos de 11 de Setembro, durante a inauguração de um monumento na Avenida dos Estados Unidos da América, uma das principais artérias da cidade.

Da autoria do artista plástico Augusto Cid, que apresentou a ideia aos responsáveis da autarquia, o monumento em metal recria os despojos das famosas torres do World Trade Center, atingidas há um mês por dois aviões comerciais.

"Todos dias vimos estas imagens na televisão, são imagens que são um monumento aos mortos", disse a A CAPITAL o artista. Que fez questão de salientar: "Não fiz mais que pegar na ideia dos escombros e reproduzi-los, como por exemplo os arcos góticos, que tanto caracterizavam as torres." A ideia de Augusto Cid para um monumento

"Homenagem do povo de Lisboa às vítimas dos atentados perpetrados em Nova Iorque e Washington a 11 de Setembro de 2001"

que é o resto do World Trade Center", declarou Jeffrey Murray, da embaixada. Que fez ainda questão de salientar que, "este gesto da câmara de Lisboa e do escultor Augusto Cid, foi muito apreciado e sentido, por todos os americanos e especialmente no meu caso que sou novo iorquino".

Uma cerimónia simples, que decorreu no passeio dos prédios, 101, 105 e 107, e à qual fizeram questão de comparecer diversas figuras da política como, Fernando Rosas - candidato do Bloco de Esquerda, e Paulo Portas - candidato do PP.

"É uma imagem de uma fachada do World Trade Center, à semelhança das imagens que no último mês tanto vimos nos noticiários e que correspondem a um dos pontos que ainda ficaram em pé", resumiu o autor

do projeto e da autoria que lhe dedica a pessoa de Vasco Gonçalves. Porque, no entanto, a representação, contudo, não é a do monumento, mas sim a do monumento.

Após a inauguração, o monumento aos heróis da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul, inaugurado ontem pelo chefe do Estado, foi inaugurado pelo chefe do Estado, o general Faber Coutinho, presidente do Município de Lisboa, e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o sr. Santos e Castro.

**1.ª TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL**

**A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO À TRAVESSIA DO ATLÂNTICO SUL**



Perspectiva do monumento à 1.ª travessia aérea do Atlântico Sul antes inaugurado em Belém

**Maurício de Oliveira evocou o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem e traçou os perfis de Coutinho e Sacadura**

**O entusiasmo de há meio século**

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Quando se pensa no entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se pode esquecer o entusiasmo com o qual Lisboa viveu a histórica viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

No dia 17 de Junho de 1972, 50 anos após o histórico voo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral (1.ª travessia aérea do Atlântico Sul), era inaugurado em Belém (com a presença do Chefe de Estado, Américo Tomás) o monumento evocativo, em aço inoxidável e betão, da autoria do escultor Laranjeira Santos e do arquiteto Rodrigues Fernandes. As "linhas modernas e concepção arrojada", acentuadas pelo contraste criado com os monumentos históricos que o enquadravam (Torre de Belém e Jerónimos) não deixaram de alimentar polémicas. Retirado de Belém, viria em 2001 a ser instalado na atual localização, no cruzamento da Av. do Brasil com a Av. da Igreja. O mais recente elemento de arte pública do bairro de Alvalade ocupa uma posição discreta no cruzamento entre a Av. de Roma e a Estados Unidos da América. Trata-se de um monumento de homenagem às vítimas do 11 de Setembro, da autoria de Augusto Cid, uma estrutura em aço com cerca de 6 metros de altura. Foi inaugurado em 11 de Outubro de 2001, exatamente um mês após o atentado.

**LEIA AS NOTÍCIAS COMPLETAS NO SITE [blx.cm-lisboa.pt](http://blx.cm-lisboa.pt)**